

GILDA MILITZ DA COSTA

*Quem
passa pelo tempo
SOU EU*

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2022

DIVINAS

Quantos sentidos seriam?
Cinco, seis, oito, não sei...
elas têm um, chamado sentir
outro, que é transcender
tem aquele que faz sorrir
e outro que é o envolver

E não só uma, são muitas!
Meninas, mulheres, senhorinhas
cirandando a celebrar
a alegria de suas vidas
que faz o planeta girar

São mulheres divinas
– obras primas –
olhar e corpos singelos
às vezes perfeitos e belos!
Vão irradiando e vão sentindo
o prazer que é viver
louvando a sua existência
cintilam no jeito de ser

ABSOLUTAMENTE MULHERES

Somos capazes de vencer
a ironia de nossos destinos
e nos tornamos meninas
para de novo crescer

Somos as que se fortaleceram
as que amaram e sofreram
as que fincaram raízes
as que sobreviveram

Somos aquelas que transcenderam
as que curaram cicatrizes
as que se tornaram felizes
ao ensinar e aprender

JARDINEIRAS

Mulheres jardineiras.
Mentira, não são mulheres,
por dentro são floreiras.

São anjos, são fadas,
têm mãos de amor.
Aliás, nasce uma flor
a cada palavra dada.

São parte de um mundo à parte,
são gente de um mundo diferente.
Nas suas veias corre seiva quente,
da terra vem sua arte.

Ah, essas mulheres jardineiras!
Tão lindas, sensíveis, trabalhadeiras.
Por fora até parecem mulheres,
mas por dentro são floreiras!

SOPROS DE UMA ALTRUÍSTA

Alguém me disse para não ir
outro disse: “Vá, basta sorrir.”
Primeiro tive medo sofri
depois criei coragem corri

Respirei profundamente
arregacei as mangas
pus o peito pra frente

Onde fui?

Fui trabalhar sem ganhar
fui dar meu tempo fechar ferida
fui dar abraço servir sopa
chorar junto com gente sofrida
fui transformar vila sem cor em colorida

Fui dar a mão pra salvar
confortar na noite e no dia
fui ser mais uma
mais uma estrela guia

HOJE TÔ RUIM

Tô sem assunto.

Falo do tempo,

será que chove?

Nossa e o vento?

Vem temporal,

deu no jornal!

Tô sem vontade.

Vou dormir!

Um café seria bom,

mas de noite não vai dar,

não vou dormir,

vou acordar!

Tô chata hoje.

TPM? Não tenho não!

Dor aqui, dor ali? Também não!

Vou afundar no sofá,

e, se não dormir, verei televisão,

qualquer coisa sem emoção!

Tô sem assunto.
Tô sem vontade.
Tô chata hoje,
não tô boazinha.
Quero ficar no meu cantinho,
melhor me deixar sozinha!

ENSAIO DE UMA CAÇA

Ela chega!
Tão simples, tão meiga.
Loba sob a pele de um cordeiro
fúria de um mundo inteiro
a olhar e olhar...
Tão linda a pele
tão macio o pêssego
sua pele como o pêssego
no sol a brilhar.

E aquele moço?
Distraído e sob perigo
sua pele também é pura luz
como a fruta mais linda do pomar

A loba... esperta essa loba!
Ela vê o moço!
Primeiro desvia o olhar
disfarça a luxúria, disfarça a fúria!
Sabe bem como caçar:
vai sedutora e sorri
dentes brancos – sorriso de apaixonar

Ele nada entende, porém não sai
fecham-se as cortinas
a plateia enlouquece – em delírio cai

Miragem? Coragem?
A loba desaparece
assim como a fruta se vai

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Sabon Next LT
Pro pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em outubro de 2022.
